



## EDITORIAL

Na quadra natalícia que se aproxima recordamos um brinquedo incorporado no acervo deste Museu. De um pião se trata. O mesmo que, em 2003, se tornou a peça emblemática da exposição *O Museu vai ao Sótão...* Esse espaço de “reserva” familiar onde, de geração para geração, se vão guardando uma panóplia de objetos que o quotidiano faz cair em desuso, mas que conservam memórias e perpetuam histórias vividas. Também assim podemos entender as reservas do Museu Municipal de Coruche. Salas que, na retaguarda expositiva, acolhem, preservam e salvaguardam a memória e a história coletiva das gentes deste território, seja qual for o seu registo e suporte, sob o enquadramento normativo da Política de Incorporações. Somos herdeiros de um vastíssimo património que importa conservar, estudar e partilhar para bom uso de todos, respeitando as boas práticas da legislação em vigor. As coleções online, nomeadamente as fotográficas, são disso exemplo. Testemunhos materiais de uma imaterialidade que se mantém viva e se pretende dinâmica. E porque o mais importante nem sempre se vê, nos bastidores de uma exposição os técnicos cumprem a sua missão, conscientes de que na conservação dos objetos a identidade e originalidade são valores a preservar. Saiba um pouco mais do que se tem feito. Se saber olhar é uma grande virtude, ensinar de forma lúdica é uma grande missão! Visite-nos, descubra-nos no que de melhor temos para lhe oferecer. Boas Festas!

## A BRINCAR TAMBÉM SE APRENDE

A magia do jogo, que percorre todas as idades, é uma linguagem universal que está presente no desenvolvimento humano. Quando se brinca, vive-se, explora-se, experimenta-se, aprende-se... A pensar nisso o Programa Educativo 2018/19, consultável no nosso site, disponibiliza diversas atividades e jogos, que potenciam uma aprendizagem lúdica e proporcionam a quem nos visita a aquisição de novos conhecimentos.

O Museu é mesmo uma casa muito especial onde pode descobrir, sentir, ouvir, cheirar e ver, com outro olhar... o que a nossa História tem para contar.

Uma visita à exposição de longa duração "Coruche: o Céu, a Terra e os Homens" e aos núcleos museológicos temáticos é a nossa sugestão para um percurso cultural que pode agendar, desde já, com o serviço educativo.



## O VALOR PATRIMONIAL DA FOTOGRAFIA

No Museu Municipal de Coruche o Centro de Documentação Margarida Ribeiro tem como objetivo primordial a recolha, preservação e disponibilização de todo o acervo documental que de alguma forma possa ser referenciado ao município de Coruche. Assim, a incorporação de fundos e coleções fotográficas enquadra-se na sua missão.

Sendo qualquer fotografia uma fonte de informação privilegiada e potenciadora da memória visual coletiva e/ou pessoal, à recolha das espécies associa-se toda a informação disponível. A sua componente imaterial é tratada documental, estudada, catalogada e a sua ficha de inventário preenchida. O suporte material da mesma é sujeito a limpeza e a alguma recuperação, é digitalizado e devidamente acondicionado. Mas nem sempre o doador está disponível a privar-se desses objetos de memória, ainda que esteja aberto a partilhá-los, pelo que se tem privilegiado não só a recolha de originais mas também se aceita o formato digital. Por outro lado, dada a fragilidade do suporte fotográfico

(negativos, diapositivos e provas impressas), também a digitalização dos originais permite que os mesmos fiquem resguardados.

O acondicionamento é efetuado em material apropriado para reserva. Grande parte dos negativos encontra-se congelada, com o objetivo de suspender a sua degradação. As caixas com as espécies fotográficas encontram-se em estantes, adquiridas para o efeito, na reserva, devidamente etiquetadas e identificadas, em ambiente monitorizado e controlado.

O tratamento e digitalização dessas imagens tem vindo a possibilitar a partilha de memórias e a aproximação da comunidade a esse acervo frágil mas muito abrangente e elucidativo, através da plataforma online.

Como museu de território, o MMC pretende valorizar o seu património e procurar caminhos para promover a partilha. Registe-se, no entanto, o dever institucional de salvaguardar os direitos do autor, do doador e da entidade que detém e disponibiliza a imagem.



Acondicionamento de negativos e espécies fotográficas



## APONTAMENTO SOBRE A CONSERVAÇÃO DAS PEÇAS EXPOSTAS NO NÚCLEO RURAL DE CORUCHE

Garantir a originalidade e integridade da peça museológica é o ponto de partida para a sua preservação. Missão que tem implícita uma atenta observação do objeto, um preciso conhecimento da sua história, uma boa avaliação do seu estado de conservação e o adequado tratamento. Considerando as noções acima descritas e o caráter simples de ruralidade presente em cada um dos objetos expostos no Núcleo Rural, fez todo o sentido desenvolver um trabalho assente no conceito de intervenção mínima. Procurou-se, assim, manter em evidência a marca do tempo e do uso.

Na maioria das situações, foi realizado um tratamento de cariz curativo e preventivo, com a aplicação de materiais e produtos compatíveis e reversíveis. A intervenção usada incidu sobretudo em

em travar a deterioração, consolidar, limpar e proteger. Numa primeira fase utilizando o bisturi e a lixa para remover sujidades e corrosão, superficiais e aderentes. Posteriormente por via húmida, com a aplicação de solventes, realizaram-se consolidações e limpezas mais profundas. Neste último caso valorizou-se o uso de produtos menos agressivos, como o sabão azul e branco. Para finalizar, atendendo ao tipo de suporte, as peças foram submetidas a um tratamento de proteção com recurso a óleos, ceras e vernizes.

Das cerca de 200 peças tratadas poucas justificaram intervenções de restauro, isto é, a reposição de materiais novos. Relevamos as peças em madeira que, devido ao ataque xilófago, perderam matéria necessária à sua estabilidade e solidez.



Tratamento da máquina registadora National, Dayton – Ohio, USA. Doada ao MMC por Margarida Godinho Coelho Braga Clemente e José João Godinho Braga



Tratamento de charrua de ferro e madeira. Metalúrgica do Crato, Lda. Fundo Antigo CMC.



Tratamento de prato de esmalte (antes e depois). Peça doada ao MMC por Júlia Maria Soares

### Ficha técnica

**Textos:** Ana Paiva, Cristina Calais, Dulce Patarra e Helena Claro

**Grafismo:** Helena Claro **Revisão:** Ana Paiva

**Fotos:** Arquivo MMC e Tânia Prates [TP]

### Espaços públicos:

Centro de Documentação  
Auditório  
Cafetaria / Pátio  
Salas de exposições  
Núcleos temáticos

### Horário:

**Verão** 10h30-13h / 14h30-18h

**Inverno** 9h30-13h / 14h30-17h

Aberto de 3.ª feira a domingo

Encerra às 2.ªs feiras e feriados

(exceto nos feriados 15 e 17 de agosto)

### Contactos:

Rua Júlio Maria de Sousa

2100-192 Coruche

**Tel.:** 243 610 820 **Tim.:** 962 049 268

**E-mail:** [museu.municipal@cm-coruche.pt](mailto:museu.municipal@cm-coruche.pt)

**Página web:** [www.museu-coruche.org](http://www.museu-coruche.org)